

VOCABULÁRIO TÉCNICO BILÍNGUE (LIBRAS-PORTUGUÊS) PARA AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CONSTRUINDO A INCLUSÃO NO IFTO

Lauriana Silva Santos¹, João Vitor Alves de Oliveira², David Emanuel Moreira Guerra³, Elizeth da Costa Alves⁴, Caroline Pittelkou Schmidt Takahara⁵, Thais Tábata da Silva Rezende⁶, Lorrany Rocha da Silva⁷, Karine Freitas dos Santos⁸, Karoline Freitas dos Santos⁹

¹Estudante de Bacharelado em Engenharia Agrônoma – IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: lauriana.santos@estudante.ifto.edu.br

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: joao.oliveira30@estudante.ifto.edu.br

³Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: david.guerra@estudante.ifto.edu.br

⁴Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - IFTO. Orientador(a). e-mail: elizeth.alves@ifto.edu.br

⁵Enfermeira - IFTO. e-mail: caroline.schmidt@ifto.edu.br

^{6,7,8,9}Tradutoras e Intérpretes de Libras - IFTO. email: thais.rezende@ifto.edu.br; lorrany.silva@ifto.edu.br; karine.freitas@ifto.edu.br; karoline.santos@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de estudantes surdos no ensino técnico ainda enfrenta barreiras significativas, especialmente nas áreas de formação profissional. No curso Técnico em Agropecuária do IFTO – Campus Colinas, constatou-se a ausência de sinais técnicos em LIBRAS para diversos termos específicos da área, como diversas raças de bovinos, equinos, suínos, entre outros. Essa lacuna lexicológica comprometeu a mediação pedagógica e dificultou o acesso dos estudantes surdos ao conteúdo técnico.

A escassez de materiais didáticos relacionados à área de agropecuária e da Libras, para uso dos alunos, educadores e intérpretes de libras - TILSP - compromete o processo de ensino-aprendizagem desse público (PIMENTA; LIMA; REIS, 2018). Diante desse cenário, é necessário suprir essas lacunas por meio da criação de um vocabulário técnico bilíngue (LIBRAS-Português), contribuindo para a democratização do ensino e a inclusão linguística na área de ciências agrárias (MALACARNE; OLIVEIRA, 2018).

2 OBJETIVO

Desenvolver um vocabulário técnico bilíngue (LIBRAS-Português) voltado para o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, com foco na resolução de lacunas lexicais que dificultavam a comunicação entre intérpretes, professores e estudantes surdos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida em quatro etapas principais, conforme Tabela 1. Inicialmente, realizou-se o levantamento de termos técnicos a partir da matriz curricular do curso e de entrevistas com docentes e intérpretes. Em seguida, investigaram-se sinais já utilizados informalmente, identificando lacunas lexicais relevantes.

Na terceira etapa, foram criados neologismos sinalizados para os termos sem representação em LIBRAS, respeitando os parâmetros linguísticos da língua de sinais e a semântica dos conceitos técnicos. Os sinais foram registrados em vídeo, seguindo protocolos específicos de filmagem (ângulo, enquadramento e iluminação).

Por fim, os sinais foram validados em oficinas presenciais com intérpretes e estudantes surdos, que avaliaram os vídeos quanto à compreensibilidade, naturalidade e evidência mímica. Os materiais foram disponibilizados em ambiente virtual, no canal oficial do *Campus* Colinas do Tocantins, no YouTube.

Tabela 1: Etapas de construção do Vocabulário Agrolibras

Etapas de Construção	Detalhamento
1º Levantamento dos termos técnicos específicos e revisão de literatura	<ul style="list-style-type: none">- Análise das disciplinas dos cursos Técnico em Agropecuária (Integrado ao Ensino Médio) e Bacharelado em Agronomia, priorizando as atividades descritas nas ementas;- Pesquisa sobre os termos técnicos necessários, realizando a seleção dos termos que ainda não possuíam sinal em LIBRAS.
2º Criação e validação dos sinais	<ul style="list-style-type: none">- Divisão de famílias animais para os membros do projeto: bovinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos;- Revisão bibliográfica sobre as características de cada raça, de cada família;- Criação e validação dos sinais.
3º Produção de vídeos e do vocabulário técnico	<ul style="list-style-type: none">- Preparação de estúdio;- Cores que mais realçam o sinal;- Formatação de texto;- Configuração de áudio.
4º Disponibilização dos produtos - vocabulário (site oficial) e vídeo (canal oficial do Youtube).	<ul style="list-style-type: none">- Publicização das mídias criadas, com acesso gratuito.

Fonte: Autoria própria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto resultou na criação de um vocabulário técnico bilíngue contendo termos específicos relacionados às ciências agrárias, acompanhados de vídeos sinalizados. A validação dos sinais indicou altos índices de aceitação, com destaque para a clareza gestual e a adequação semântica dos neologismos. A disponibilização dos materiais em plataformas digitais ampliou o acesso de intérpretes, professores e estudantes surdos, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas e promovendo maior autonomia no processo de

aprendizagem. São práticas dessa natureza que tornam a escola mais inclusiva e garante a qualidade de ensino educacional (Aranha 2004).

A comparação com iniciativas similares em outras áreas técnicas evidenciou a relevância do projeto como modelo replicável, especialmente pela participação ativa da comunidade surda na construção dos sinais. Ademais, a criação de materiais em Libras, potencializa a expansão da língua, impactando o reconhecimento da surdez sob o enfoque social e fortalece as políticas para a inclusão de surdos em todos os níveis de ensino.

Libras é uma língua viva e acompanha as necessidades sociais e culturais da comunidade surda. Sua criação contribui para o rompimento de paradigmas envolvidos na busca pela legítima inclusão da pessoa surda no espaço escolar (SILVA et al., 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, o presente projeto se consolidou como uma estratégia de inclusão, escolar e social, visto que ao se criar instrumentos que permitam a operacionalização da inclusão no ambiente escolar, é possível assegurar o direito à educação de forma equitativa e acessível a todos os estudantes, favorecendo sua formação acadêmica e também contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, na qual a diferença é reconhecida como elemento de enriquecimento coletivo.

O Vocabulário Agrolibras proporcionou a superação de barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais, garantindo que cada aluno surdo, independentemente de suas necessidades específicas, tenha oportunidades de aprendizagem, participação e desenvolvimento integral. Tal iniciativa demonstra não apenas impacto imediato no curso em que foi implementada, mas também revela grande potencial de expansão para outros cursos técnicos e superiores, bem como para diferentes instituições de ensino. A ampliação dessa proposta pode consolidar uma prática inclusiva mais ampla, fortalecendo o compromisso do IFTO e de outras entidades educacionais com uma educação acessível, equitativa e de qualidade, capaz de transformar de forma efetiva a realidade acadêmica e social de inúmeros estudantes.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo fomento à Iniciação Científica, ao IFTO – Campus Colinas pelo apoio institucional na execução do projeto, aos estudantes que fizeram as pesquisas técnicas e aos intérpretes e estudantes surdos que participaram das oficinas de validação.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Salete Fábio. (Org.). **Educação Inclusiva: a família - a escola - a filosofia**. Brasília: **Ministério da Educação**, v. 4, 2004. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/afamilia.pdf>
- MALACARNE, V.; OLIVEIRA, V. R. (2018). A contribuição dos sinalários para a divulgação científica em Libras. **Ensino em Revista**, v. 25, p. 289-305, 2018. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/43270>
- PIMENTA, M. R. G.; DE LIMA, L. I. G.; REIS, R. da S. L. Análise Dos Processos Mediacionais Estabelecidos Entre Professor-Intérprete De Libras-Estudante Surdo Em Uma Disciplina Do Curso De Engenharia. **Revista de Ciências Humanas**, v. 18, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/8689>
- SILVA, E. F. et al. Educação de surdos: glossários de sinais-termo em Libras e a formação de professores bilíngues. **Ensino & Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 102-118, 2024. Disponível em: [23594381.2024.22.2.8202](https://doi.org/10.23594381.2024.22.2.8202)